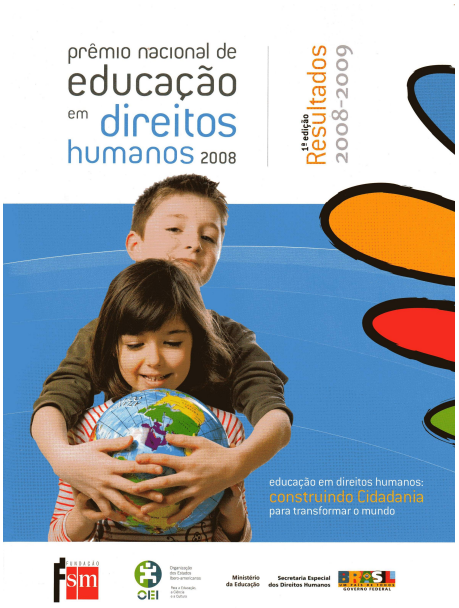
Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos 2008

Por: Mariê Luise Campos



Em 2008, a Declaração Universal dos Direitos Humanos completou 60 anos de existência. Em comemoração a esta data, o Ministério da Educação, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, a Organização dos Estados Iberoamericanos, juntamente com o patrocínio e execução da Fundação SM, criaram o Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos.

Este Prêmio teve como objetivo conhecer e estimular iniciativas de Educação em Direitos Humanos em especial no campo da Educação, bem como fortalecer práticas educacionais brasileiras que promovam ações e instrumentos em favor de uma cultura universal dos Direitos Humanos.

Como meio de divulgação, a organização distribuiu para várias instâncias da sociedade, em forma de Revista, os resultados deste Prêmio. Contudo, a Revista não se ateve somente aos vencedores. Nela também é apresentado partes importantes do processo de avaliação e os resultados quantitativos do mesmo.

Nesta primeira edição, ao total, foram mais de 350 projetos inscritos, distribuídos em cinco categorias: Cat. 1: *As Secretarias de Educação na Construção da Educação em Direitos Humanos*; Cat. 2A: *A Educação em Direitos Humanos na Escola – Escolas Públicas*; Cat. 2B: *A Educação em Direitos Humanos na Escola – Escolas Privadas*; Cat. 3: *A Formação e a Pesquisa em Educação em Direitos Humanos*; Cat. 4: *A Educação em Direitos Humanos na Extensão Universitária*.

Apresento-lhes, pois, alguns aspectos relevantes das categorias acima mencionadas e também seus respectivos vencedores, dando ênfase no trabalho *Congresso Infantil "Criança: Vida"*, vencedor do segundo lugar da categoria 2B.

Categoria 1 – *As Secretarias de Educação na Construção da Educação em Direitos Humanos*

The document was created with PDF/A Quick Master from soft Xpansion, www.soft-xpansion.com

Nesta categoria, esperava-se por parte dos trabalhos que apresentassem relatos de estratégias para inclusão da Educação em Direitos Humanos nos currículos da Educação Básica, tornando-a normativa, no sentido de consolidá-la como uma política de EDH.

Assim, foram considerados como bons exemplos, os projetos que não demonstraram ações meramente pontuais, mas sim uma incorporação gradual à política educacional.

A Secretaria de Educação de Pernambuco, com o trabalho *Educação em Direitos Humanos como política de Estado: educando na diferença e na diversidade* foi à vencedora desta categoria.

Em segundo lugar ficou a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo com o trabalho *Justiça e educação: parceria para a cidadania*.

Categoria 2A – *A Educação em Direitos Humanos na Escola – Escolas Públicas*

Esta foi à categoria que mais trabalhos recebeu, aproximadamente 43% do total inscrito. Foram considerados como bons exemplos, aqueles trabalhos que demonstraram ter em suas escolas, reflexões teórico-metodológica e/ou planejamentos de longo prazo que tratassem sobre Direitos Humanos, mesmo que não o mencionassem explicitamente.

O projeto (*Re)lendo o mundo pelas histórias da vida: o Memorial do Assentamento 30 de Maio*, da Escola de Ensino Fundamental Pio XII, do município de Charqueadas (RS), ficou com o primeiro lugar desta categoria. Em segundo lugar ficou a Escola Estadual Professora Julieta Caldas Ferraz, de Taboão da Serra (Grande São Paulo) com projeto *Convivendo com a Diversidade na Escola*.

Categoria 2B: *A Educação em Direitos Humanos na Escola – Escolas Privadas*

Os mesmos pontos da categoria 2A serviram como base para análise dos trabalhos que foram inscritos nesta categoria. Contudo, notou-se por parte destes trabalhos que houve um aprofundamento nos temas específicos da EDH, mesmo que a maioria os tangencie pela via dos temas transversais (medidas de gestão democrática; cidadania, formação em valores).

Nesta categoria o primeiro lugar foi para o Colégio Marista de Aracati, em Aracati, CE, com o trabalho *Fórum de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes*.

The document was created with PDF/A Quick Master from soft Xpansion, www.soft-xpansion.com

O segundo lugar foi para o Colégio Metodista Americano, em Porto Alegre, RS, com o projeto *Congresso infantil "Criança: Vida".* Este Congresso acontece há 17 anos e é realizado no próprio Colégio com a participação das crianças da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental, tendo duração de 2 ou 3 dias.

Partindo do compromisso que o Colégio tem com o Direito das Crianças e dos Adolescentes, este Congresso objetiva trabalhar nas crianças o desenvolvimento da autonomia, a reflexão sobre os valores, sua participação na sociedade e o seu papel enquanto cidadã.

O grande mérito deste trabalho esta no seu formato lúdico, na incorporação deste tema ao conteúdo escolar e na utilização de diferentes documentos oficiais como o ECA, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU, para o trabalharem.

Categoria 3: *A Formação e a Pesquisa em Educação em Direitos Humanos*

A categoria 3 abrangia "experiências de inclusão da Educação em Direitos Humanos nos currículos dos cursos de nível superior e pesquisas em nível de graduação e pós-graduação voltadas à Educação em Direitos Humanos".

Poucos foram os trabalhos inscritos que relatam experiências de pesquisas ou de formação inicial, sendo que a maioria descreveu experiências de trabalhos de extensão e de formação continuada. Contudo, os trabalhos que tiveram destaque trouxeram a tona a complexidade que envolvem as pesquisas na EDH.

Tratando desta temática, o trabalho *Educação jurídica popular em Direitos Humanos: construindo redes de educação cidadã*, da Universidade do Estado da Bahia, Camaçari, BA, recebeu o troféu de primeiro lugar nesta categoria. O segundo lugar ficou com o Núcleo de Pesquisas em Direitos Humanos e Cidadania da UNESC, Criciúma, SC, que conta um pouco da sua própria caminhada com o trabalho *Uma narrativa da sua construção, trajetória e desafios*.

Categoria 4: *A Educação em Direitos Humanos na Extensão Universitária*

Nesta categoria, a variedade de temas relevantes para a inclusão dos direitos humanos na educação foi algo que surpreendeu os organizadores. Muitos dos trabalhos inscritos tratavam sobre a temática dos direitos das crianças e adolescentes; das pessoas com deficiência; de gênero e diversidade sexual; do direito das pessoas idosas; da população prisional, entre outros.

The document was created with PDF/A Quick Master from soft Xpansion, www.soft-xpansion.com

O primeiro vencedor desta categoria veio da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes – RJ, e apresentou o trabalho *Contribuições da educação continuada na formação do professor-pesquisador para a vanguarda da pesquisa*. Já o segundo lugar veio da Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Comunicação Social, Recife – PE, com o trabalho *Rede de comunicação e cultura em prol da efetivação dos Direitos Humanos em uma comunidade de Recife*.

Referência

Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos 2008. 1ª Edição; Resultados 2008-2009.

The document was created with PDF/A Quick Master from soft Xpansion, www.soft-xpansion.com